

5 dicas de filmes franceses

Final de semana... Não sei você, mas eu A-M-O ficar quetinha/quentinha assistindo filmes... É uma sensação de conforto deliciosa!

Mas, na maior parte do tempo, eu tenho problemas em fazer coisas sem um objetivo. Por isso, acabo por assistir filmes em outros idiomas (amo francês e inglês, evidentemente), sem legenda, pois assim estou relaxando e aprendendo. Tudo ao mesmo tempo! Perfeito, não?

Pensando nisso, e imaginando que existem outros como eu por esse vasto mundo, vou indicar cinco filmes em francês que eu gosto demais!

1. *Domicile conjugal*, de François Truffaut (1970)

O longa é uma comédia dramática que aborda a relação de um casal em crise, Christine e Antoine, após o nascimento do primeiro filho. Foi lançado no início dos anos 1970 e apresenta com uma série de características do cinema francês do período.

Inclusive, foi dirigido por François Truffaut, um grande cineasta e um dos integrantes do movimento conhecido como *Nouvelle Vague* (ou “Nova onda”, em português).

Se você é daqueles que adora pensar nas relações humanas e nas dificuldades de um casamento é provável que aprove esse filme!

TRAILLER

2. *À la folie... pas du tout*, de Lætitia Colombani (2003)

Esse filme é para quem gosta de temáticas que abordam transtornos psicológicos. Considerado um romance/suspense, aborda uma paixão obsessiva que Angeline (Audrey Tautou) desenvolve pelo médico Loïc (Samuel Le Bihan), a partir de um encontro ao acaso.

O que gosto nesse longa é que ele parece algo bastante singelo, mas se transforma em algo extremamente perturbador.

TRAILLER OU FOTO

3. *Renoir*, Gilles Bourdos (2012)

Uma ficção biográfica sobre parte da vida do famoso pintor Pierre-Auguste Renoir e seu filho, o renomado cineasta Jean Renoir.

Posso dizer que a relação pai e filho é um tema central da obra e, portanto, esse é mais um filme sobre relações humanas. Mas é também um filme sobre a arte, sobre o processo de criação de um artista, sobre tudo que antecede suas produções.

É um ótimo filme para os admiradores das artes visuais, para os que gostam de história e, mais especificamente, para os que nutrem interesse por conhecer fragmentos da vida de grandes personagens que deixaram um legado, marcaram uma época e influenciaram gerações seguintes.

TRAILLER/FOTO

4. *Dans la maison*, de François Ozon (2013)

Aqui está meu preferido da lista de hoje ! A trama acompanha a história de um professor de literatura que descobre um incrível potencial em seu aluno e o instiga a escrever. Mas o que ocorre é que o professor fica obcecado pelas narrativas do garoto e não consegue saber até que ponto elas são reais ou ficcionais.

É um drama misterioso que nos insere dentro da história, construindo pouco a pouco uma expectativa semelhante a desenvolvida no professor-personagem. Motivo de ser meu preferido? Fala sobre literatura e a arte de escrever!

5. *À jamais*, de Benoît Jacquot (2017)

Laura e Jacques se conhecem ao acaso e ambos sentem-se fortemente atraídos um pelo outro. Em seguida, fogem e refugiam-se, mantendo-se quase isolados do resto do mundo, em uma casa de Jacques. Lá vivem seu intenso romance.

Mas a narrativa é mais do que uma história de amor e paixão, pois uma situação trágica mostra o quanto um casal pode tornar-se dependente. Um e outro transformando-se quase na mesma pessoa.

Novamente, aqui, a abordagem psicológica é muito forte e a tensão é mantida durante praticamente toda longa metragem.

TRAILLER/FOTO

Bom, eu espero que você goste dessas dicas e aproveite para apreciar a bela língua francesa! E não se esqueça, se tiver algum outro filme francês para indicar, deixe sua mensagem aqui nos comentários!